

Economia

Da banca à advocacia. Estas empresas vão dar folga para levar filhos à escola no primeiro dia de aulas

Sara Calado
7:00



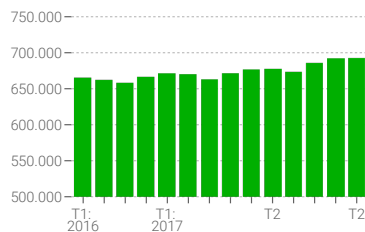
Os funcionários públicos têm, a partir deste ano, três horas para acompanharem os filhos no primeiro dia de aulas. No privado, há empresas que vão oferecer alternativas que replicam essa dispensa.

Follow

O Bloco de Esquerda ainda tentou, mas o PS juntou-se à direita para travar o alargamento ao setor privado da **dispensa de três horas para acompanhar os filhos à escola no primeiro dia de aulas**, que vai ser concedida, a partir deste ano, aos funcionários públicos. Os pais que não trabalham na Administração Pública continuam, assim, legalmente sem a possibilidade de faltar para ir levar os filhos no arranque do ano letivo, **mas há empresas que vão oferecer esquemas semelhantes que replicam essa dispensa, da banca à advocacia.**

Função pública

Número de funcionários públicos do Estado, por trimestre



Fonte: DGAEP a 28/08/2019

[Sugestões?](#)



Foi em julho que o Executivo de António Costa publicou, em Diário da República, o decreto-lei que passou a permitir que os trabalhadores do Estado falem justificadamente por três horas para acompanharem os filhos (até 12 anos) no primeiro dia de aulas. Apesar de Marcelo Rebelo de Sousa ter apelado ao alargamento desta dispensa ao setor privado, **os pais que não são funcionários públicos não serão abrangidos, no início deste ano letivo, por esta medida. Há no entanto empresas que oferecem esquemas que disponibilizam benefícios alternativos.**

Exemplo disso é a **Altice Portugal, que fez saber em comunicado que vai dar “tolerância de ponto” a todos os trabalhadores com filhos até aos 12 anos**, que os queiram acompanhar no primeiro dia do ano letivo. Segundo a empresa de telecomunicações é uma forma de “apostar na promoção das melhores condições no acompanhamento na vida escolar e na conciliação da vida profissional, familiar e pessoal”.

Folga no Estado para levar filhos à escola arranca em agosto

[→ Ler Mais](#)

O mesmo acontece na empresa de formação e recrutamento **Ranstad**, que dar a manhã aos trabalhadores para poderem acompanhar os filhos à escola.

Os maiores bancos portugueses, que representam cerca de dois terços dos trabalhadores do setor bancário, também prometem alguma flexibilidade aos trabalhadores no arranque do ano letivo. No Novo Banco, por exemplo, os trabalhadores têm falta justificada se quiserem para acompanhar filhos ou enteados, **que se aplica apenas no primeiro dia de escola do 1º ano e do 5º ano**, revelou ao ECO fonte oficial do banco.